



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM AFECÇÕES NEUROLÓGICAS POR MEIO DE LOGODIÁRIOS

Pamela Germano Mota¹; Adriana Braitt Lima²

1. Bolsista – PROBIC/UEFS, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: germanopamela25@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ablima@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes; Enfermagem; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, fomentam que os egressos devem apresentar dentre as competências e habilidades específicas exigidas, as capacidades: “IV) desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; VIII) ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança” (Brasil, 2001, p. 2).

Os estudantes de Enfermagem do sexto semestre de universidade pública, de cidade no interior da Bahia, cumprem no componente curricular Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II a carga horária de 60 horas de teoria em sala de aula e 120 horas de prática hospitalar, sendo 30 horas cumpridas na unidade de neurologia. Nesse contexto de ensino e aprendizagem, a equipe de Enfermagem assume papel ímpar e crucial no que se refere a promover intervenções que auxiliem na evolução positiva das pessoas com afecções neurológicas (Caciano *et al.*, 2020) e os estudantes de Enfermagem convivem nesse campo de prática. Lembrando que esses estudantes vão experienciar o cuidado especificamente à pessoa com afecções neurológicas em outro componente posterior, Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso III, durante a prática na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neurológica.

Destarte, faz-se necessária a implementação de abordagens mais profundas acerca das pessoas com afecções neurológicas desde a graduação, até a qualificação profissional, tendo em vista que os agravos neurológicos tratam-se de um problema recorrente na sociedade brasileira. Essas afecções são compreendidas como aquelas que acometem o sistema nervoso, frequentes em pessoas com faixas etárias mais avançadas, no entanto, pessoas mais jovens também podem ser acometidas (Machado *et al.*, 2022). De acordo com Organização Mundial de Saúde (2024), a nível mundial mais de um em cada três pessoas são acometidas por agravos neurológicos, ficando evidente sua relevância epidemiológica e social.

Estratégias pedagógicas fundamentadas na análise existencial frankliana podem ajudar na formação dos estudantes para que percebam um significado nas experiências da sua vida acadêmica. No nosso meio, sobretudo na Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, estudos com a utilização de logodiários vêm sendo realizados na pós-graduação do referido curso com iniciativas de Vidal, Santa Rosa e Mariotti (2020). Logodiário consiste em uma ferramenta relevante baseada na análise existencial que ajuda na busca do sentido de vida das pessoas (Vanek, 2015).

O sentido de vida é guiado por valores existenciais que não podem ser receitados, e sim encontrados, quando se encontra sentido no que se está vivendo, a pessoa se torna consciente de sua própria responsabilidade e diante do que se julga responsável (FRANKL, 2009).

Desse modo, este estudo tem como objetivo: conhecer a aprendizagem de estudantes de Enfermagem no cuidado à pessoa com afecção neurológica por meio de relatos em logodiários e construir um guia de orientação ao estudante de Enfermagem sobre o cuidado à pessoa com afecção neurológica na unidade de neurologia.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo de abordagem qualitativa com dez graduandos de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), do componente curricular Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II. A coleta de dados foi por meio do logodiário modificado para o Formulário *Google*. Os participantes foram identificados pela letra E seguida do número correspondente à ordem dos formulários respondidos. As respostas foram apreciadas com base na análise de conteúdo de Bardin (2016) e fundamentadas conforme o referencial da teoria do sentido da vida, análise existencial frankliana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Categoria: Sentido de aprendizagem de estudantes de Enfermagem durante o cuidado à pessoa com afecção neurológica.

Subcategoria 1 Expressando a aprendizagem sobre a integração da teoria à prática e o modo de cuidar durante o cuidado à pessoa com afecção neurológica.

As estudantes de Enfermagem relatam que aprenderam sobre o cuidado prestado à pessoa com afecção neurológica ao longo dos três dias de prática de modo integral com a associação da teoria à prática.

(dia 1) Foi bom, a paciente que fiquei era colaborativa e consegui prestar os cuidados de forma integral e evoluir no sistema. (dia 2) [...] o paciente estava consciente, [...] pude observar a aplicação da ficha de avaliação neurológica que foi uma experiência muito rica (dia 3) (E6).

Os conteúdos aprendidos em sala de aula por estudantes de Enfermagem são essenciais para lhes capacitarem como profissionais qualificados para atender as necessidades de saúde de pessoas, as quais eles virão atender de acordo com as demandas e realidades que estão inseridos, sendo a articulação da teoria e prática um dos tripés do ensino-pesquisa-extensão (Brasil, 2018).

Os depoimentos das estudantes desvelam a percepção do modo de cuidar com atitudes mínimas que podem mudar a condição da pessoa cuidada.

(dia 2) [...] cuidar de alguém que precisa de cuidados integrais para tudo, me fez perceber que nem sempre teremos condições de fazer coisas extraordinárias, mas muitas vezes atitudes mínimas possuem a capacidade de mudar a condição clínica dos pacientes. Dar um banho de verdade, e criar um

vínculo com o paciente me tocou e me deixou reflexiva, sobre qual é o meu papel de fato como estagiária de Enfermagem, e do quanto mínimas atitudes podem fazer muita diferença na articulação da equipe e na vida do paciente e acompanhante naquele momento. (E3).

Pessoas hospitalizadas inseridas em um contexto de uma organização hospitalar, pedem um modo de cuidar singular e pautado no estabelecimento de laços de confiança do ser cuidado para o ser que cuida, demonstrando responsabilidade e competência na assistência prestada, por meio do alívio da dor, conforto e bem-estar (Waldow, 2008).

Subcategoria 2 Revelando peculiaridades sobre o cuidado à pessoa com tumor cerebral em cuidados paliativos e em pós-operatório de craniectomia.

As estudantes de Enfermagem lembram das experiências de cuidado com as pessoas com afecções neurológicas especialmente com tumor cerebral e com ferida pós-operatória devido a craniectomia.

(dia 1) A prevalência de tumores cerebrais foi uma das coisas que marcaram o meu dia, especialmente uma moça de 19 anos que aparentemente deveria estar em cuidados paliativos. Eu me senti um pouco incapaz por não saber muito o que fazer para ajudar. (E3).

(dia 1) Fiz curativo em uma FO em uma craniectomia, o que foi uma experiência nova e marcante pra mim. Além de ter colaborado nos cuidados de uma outra jovem paciente, o que marca e assusta pela sua idade. (E6).

A atitude de cuidar é inerente ao ser humano. O cuidado de Enfermagem se dá inicialmente com o aprendizado desenvolvido em sala de aula e posto em prática ao prestar cuidados as pessoas em campo de estágio, assim o pensamento científico gera ações e resultados frente aos diversos cenários encontrados, permitindo a oferta de uma assistência baseada em evidências (Barcellos, 2019).

Subcategoria 3 Descrevendo aspectos que facilitam e dificultam o aprendizado considerando o ensino em sala de aula.

As estudantes de Enfermagem demonstram as situações que foram facilitadoras para a sua atuação no campo da unidade neurológica, como a autopercepção das suas práticas e assistência de Enfermagem, comunicação facilitada com profissionais, organização do setor, associação da teoria com a prática e a autonomia que fora dada pela docente. Já como dificuldades encontradas foram o contato com o sofrimento do paciente, desconhecimento dos cuidados prestados aos pacientes durante o banho, não adequação a rotina do setor, além da falta de insumos, dificuldade de manipular os dispositivos usados e medo de errar.

Subcategoria 4 Percepção das estudantes de Enfermagem sobre a prática hospitalar na unidade de neurologia.

Durante os três dias de coleta de dados por meio das revelações nos logodiários as estudantes de Enfermagem expressam que na unidade de neurologia se sentiram acolhidas e com a sensação de bem-estar. Entretanto, em alguns momentos, revelam, também, sentimentos de tensão. E3 e E7 se sentiram perdidas e agoniadas por ser um setor novo e E2 e E7 sentiram cansaço, especificamente, no segundo e terceiro dias.

As estudantes descortinaram, no último dia de prática, o sentido/valor de suas vidas na unidade de neurologia e a importância da técnica de logodiários utilizada nesta pesquisa, possibilitou reflexões sobre os atos e modo de cuidar trazendo mudanças de atitudes.

Guia de orientação ao estudante de Enfermagem sobre o cuidado à pessoa com afecção neurológica na unidade de neurologia.

Cada categoria trouxe um indicador de ajuda para o estudante ingresso na prática do componente curricular Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II, com esses subsídios o Guia é constituído pelos tópicos: 1. Aprendizagem sobre a integração da teoria à prática e o modo de cuidar durante o cuidado à pessoa com afecção neurológica; 2. Predomínio do cuidado à pessoa com tumor cerebral e pós-operatório de craniectomia; 3. Aspectos que facilitam e dificultam o aprendizado considerando o ensino em sala de aula; 4. Percepções da unidade de neurologia por estudantes de enfermagem

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendeu-se a importância do aprendizado integrando a teoria à prática e o modo de cuidar durante o cuidado à pessoa com afecção neurológica, além de revelar as peculiaridades sobre o cuidado à pessoa, descrevendo os aspectos que facilitaram e dificultaram o aprendizado considerando o ensino em sala de aula e a percepção das estudantes sobre a prática hospitalar na unidade de neurologia.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 24 de abril de 2023.
- BARCELLOS, R. de A. **Ensino e aprendizagem do cuidado de enfermagem: inquietações de um professor**. 2019. Disponível em: <http://file:///C:/Users/germa/Downloads/001103736.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2024.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CACIANO, K. R. P. S. et al. Intervenções de enfermagem para pacientes neurocríticos. **Revista de Enfermagem UFPE** on line, v.13, e243847, 2020. DOI: 10.5205/1981-8963.2020.243847. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>
- EVARISTO, E. F; MUTARELLI, E.G. Acidente Vascular Isquêmico. In: SCHETTINO, G. et al., **Paciente Crítico: Diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Manole, 2012
- FRANKL, V. E. **Em busca de sentido**. 28. ed. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2009.
- MACHADO, D. O. L, *et al.* O impacto das patologias clínicas neurológicas para a saúde pública. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.5, p.13774-13787, 2022. DOI:10.34119/bjhrv5n4-147.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Over 1 in 3 people affected by neurological conditions: the leading cause of illness and disability worldwide [internet]. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/14-03-2024-over-1-in-3-people-affected-by-neurological-conditions--the-leading-cause-of-illness-and-disability-worldwide>. Acesso em: 22 de julho de 2024.
- VANEK, T. L. Logoterapia - **La herramienta del logodiarario**. YouTube, 18 de nov. de 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gbySMH_6ltA . Acesso em: 7 mar. 2024.
- VIDAL, D. B. N.; SANTA ROSA, D. de O.; MARIOTTI, M. T. B. de S. Logodiário: um instrumento de registro para o sentido da vida durante a pandemia do Covid-19. Relato de experiência. **Congresso Virtual UFBA 2020 - Vídeo-Pôsteres**. 29 de mai. de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_y6yRJ2ztKU. Acesso em: 11 de maio de 2023.